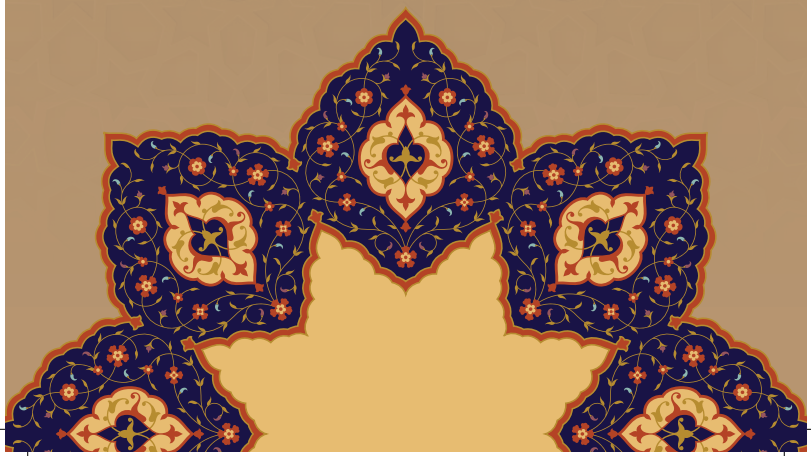
O que é o Islam



O que é o Islam?

A palavra Islam, em árabe, traz o significado de paz e submissão. Muçulmano, portanto, é aquele que se esforça para submeter-se a Deus. Ao fazê-lo sinceramente, obtém paz tanto nesta vida quanto na que está por vir. Sendo assim, "Maomismo" e termos similares vão diretamente contra a essência do Islam.

Considerada a última das três religiões abraâmicas, o Islam foi precedido pelo Judaísmo e pelo Cristianismo. Com isso em mente, vale ressaltar que é também uma religião baseada em revelação voltada à crença em Um Único Deus, assim como também às instruções enviadas por Ele aos Seus profetas. O Islam abrange vários profetas, como Abraão, Moisés, Salomão e Jesus, por exemplo. Logo, não é correto descrevê-lo como uma religião nova, mas sim como o ponto culminante e o cumprimento da mesma verdade básica revelada por Deus, por meio de Seus profetas, a todas as nações. (Alcorão 3:84)

Em meados de 610 d.C, na caverna de *Hira*, onde normalmente se refugiava do

بسم الله الرحمن الرحيم
اللهم صل على محمد وعلى آل محمد
لا إله إلا الله محمد رسول الله

corre-corre de Meca, cidade movimentada pelo comércio, Mohammed passava um tempo refletindo sobre os mistérios da vida. Devido à honestidade e sinceridade que demonstrava ao lidar com as pessoas, era conhecido por sua família e por seus amigos como "o digno de confiança". Foi no fim de Ramadã, mês do calendário lunar, durante a Noite do Decreto, que as primeiras revelações do Alcorão passaram a ser transmitidas ao profeta (PECE), por intermédio do Arcanjo Gabriel. Revelações, diga-se, que continuaram a ser transmitidas por um período de 23 anos. Tendo sido memorizadas e anotadas pelos companheiros do profeta, seus versículos compõe o mesmo livro (o Alcorão) seguido por muçulmanos nos dias de hoje.

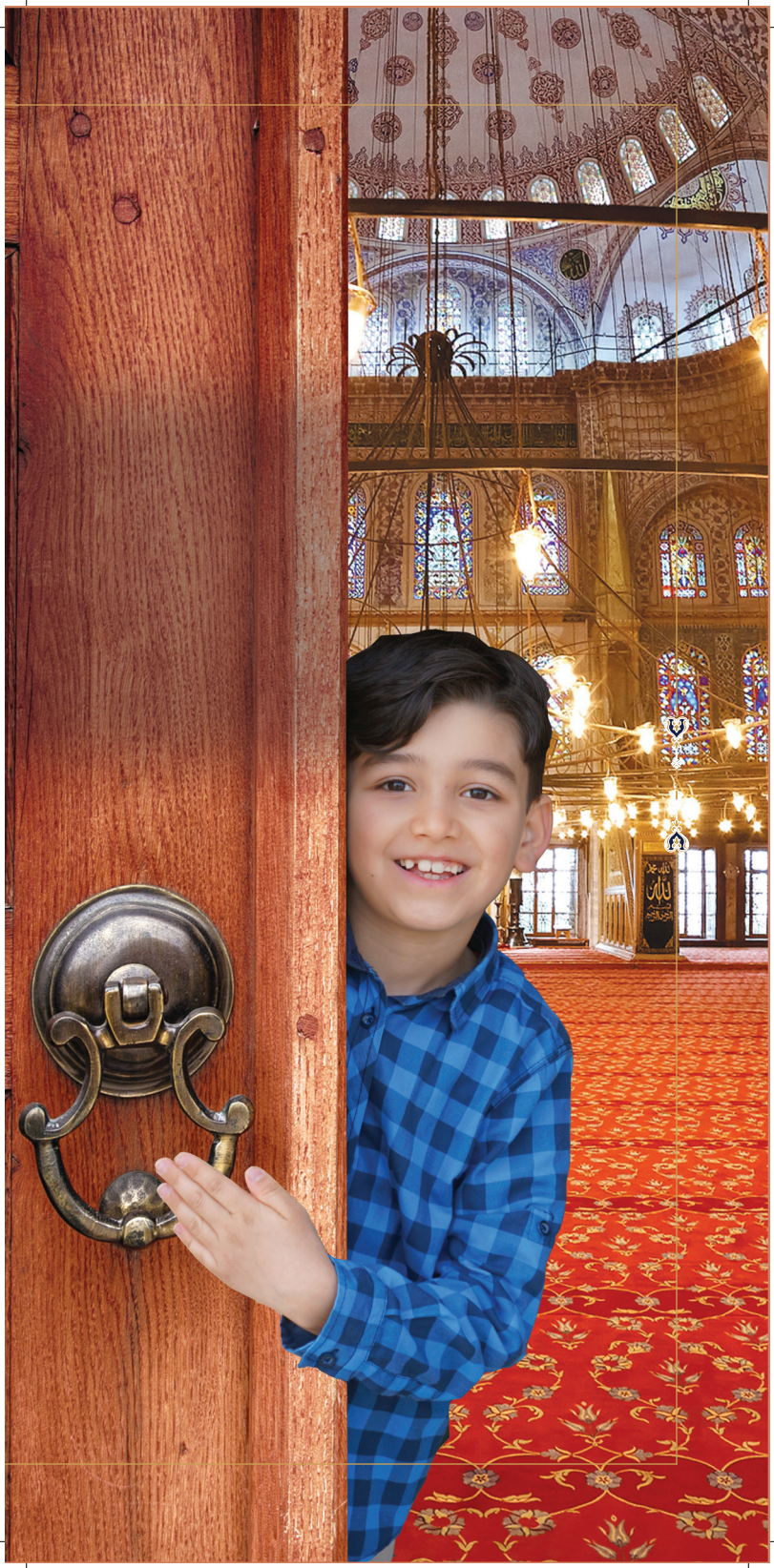
Destaca-se que, além deste, muçulmanos contam também com os registros da vida e práticas do profeta, conhecidos como *Sunnah*. Tal Sunnah envolve uma variedade enorme de aspectos, todos relacionados à crença em Um Único Deus: desde a forma como devemos orar e fazer a ablução, até a maneira na a qual devemos realizar a peregrinação. Há ainda ditos e ações do profeta que foram registrados e transmitidos pelas pessoas de seu tempo, que serviram como testemunhas. Estes, por sua vez, ficaram conhecidos como *hadiths*, e funcionam como um manual cuja função é o ensino da maneira correta de vivenciar o Islam.

Em que Acreditam os Muçulmanos?

1. Em Um só Deus: Muçulmanos creem no Deus Único, Incomparável e Misericordioso, que criou, sustenta e cuida do universo sem a ajuda de mais ninguém. Ao invés da palavra "deus," preferem utilizar a sua tradução em árabe, "Allah", uma vez que esta não apresenta versão feminina ou diminutiva que possa vir a ser associada à idolatria (como no caso da primeira, que pode ser convertida em deuses, deusas ou semi-deuses, por exemplo).

2. Nos anjos: Muçulmanos acreditam que anjos são incapazes de pecar, e que foram criados por Allah sem nenhum gênero.

3. Nos Profetas: Baseados na crença de que Allah enviou Seus profetas e mensageiros a todas as nações, muçulmanos reconhecem profetas bíblicos, como Adão, Ismael, Isaac, Moisés, Davi e Jesus, por exemplo, que também são referenciados no Alcorão. Assim como nós, todos os profetas eram apenas seres humanos. Apesar disso, jamais cometeram pecados maiores, e foram escolhidos como exemplos para os seus povos. Como dito anteriormente, Jesus também é reconhecido como profeta. Muçulmanos creem em seu nascimento miraculoso e referem-se a ele de forma



muito respeitosa. Seu nome (Isa) foi mencionado no Alcorão quase cem vezes.

4. Nos livros: Um dos artigos que compõe a fé islâmica é a crença em todos os livros sagrados que foram revelados por Allah. Ela abrange tanto o Alcorão, que traz as palavras finais, como os anteriores a ele. Por intermédio do Arcanjo Gabriel, foi revelado a Mohammed, último profeta da linha de sucessão. Finalizou e confirmou todas as revelações que haviam sido enviadas anteriormente através dos mensageiros de Allah. Um milagre por si só, o Alcorão apresenta significados que ainda podem ser aplicados aos tempos atuais. Seus versículos jamais estiveram em qualquer tipo de contradição com a ciência moderna.

5. Na predestinação e no Decreto Divino: Muçulmanos creem também no Decreto Divino, que se relaciona ao poder supremo de Allah. Isso significa que Allah é O Onisciente, Onipotente e Onipresente. Ele possui tanto o conhecimento quanto o poder necessários para executar Seus planos. Mesmo assim, entretanto, não é Indiferente ao nosso mundo. Allah é O Sábio, O Justo e O Carinhoso. Embora às vezes tenhamos dificuldade em compreender Suas ações, cada uma delas está repleta de sabedoria.

6. Na Ressurreição: O versículo a seguir demonstra a importância dos artigos da fé, bem como do Dia do Julgamento:

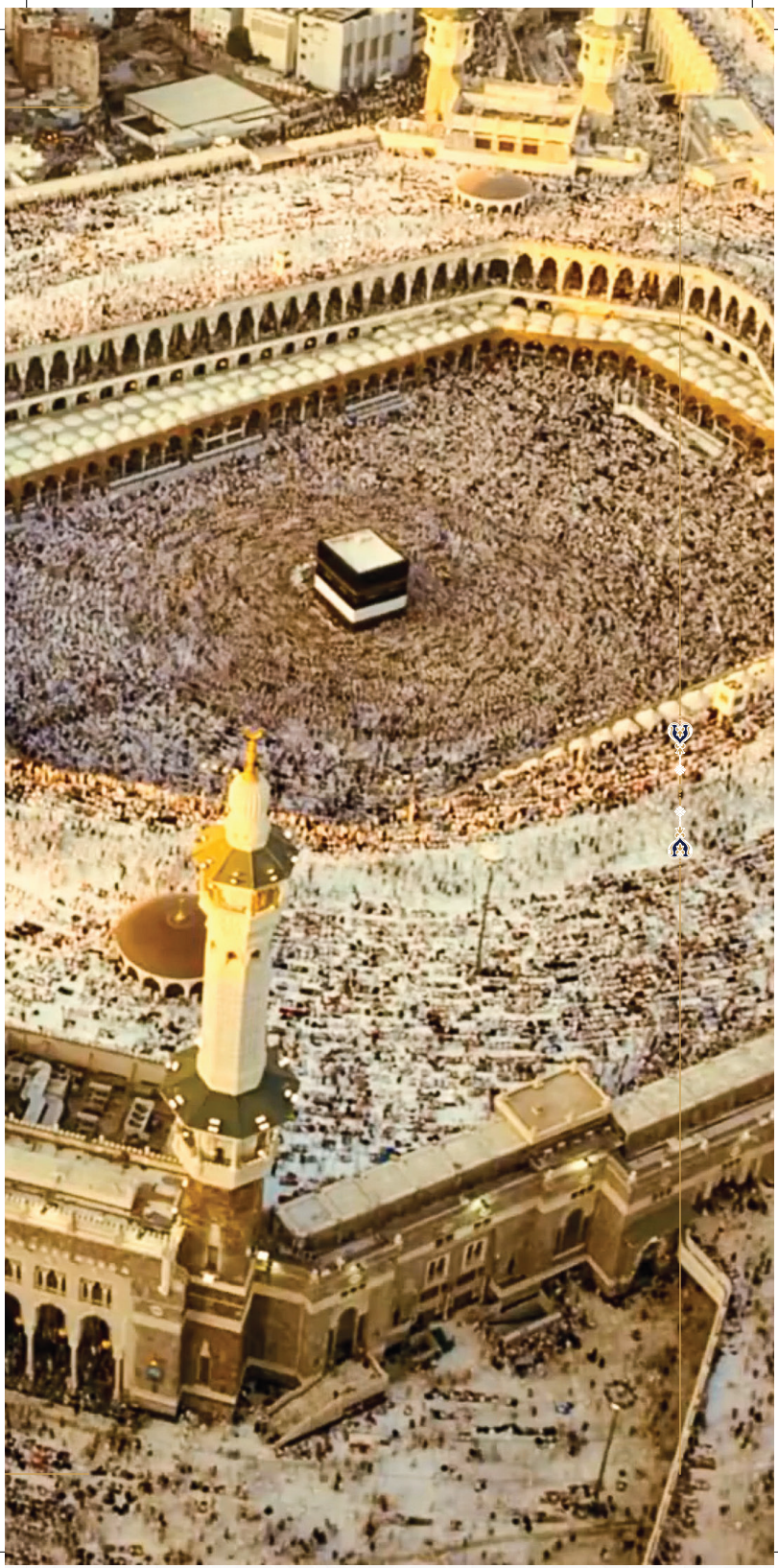
> *"A virtude não consiste só em que orientais os vossos rostos até ao levante ou ao poente. A verdadeira*

virtude é a de quem crê em Deus, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos mensageiros; de quem distribuiu seus bens em caridade por amor a Deus, entre parentes, órfãos, necessitados, viajantes, mendigos e em resgate de cativos (escravos). Aqueles que observam a oração, pagam o zakat, cumprem os compromissos contraídos, são pacientes na miséria e na adversidade e durante os combates. Esses são os verazes e tementes (a Deus)." (Alcorão 2:177)

Quais são os Pilares do Islam?

1. *A Shahadah* (O Testemunho)

No Islam, cinco pilares básicos devem ser observados, sendo o primeiro deles o testemunho da fé, conhecido em árabe como *Shahadah*. Ocorre quando o crente faz a seguinte afirmação: "Declaro que não há nenhum deus além de Allah, e declaro também que Mohammed é o Seu servo e mensageiro." Para que seja válido, deve ser realizado por livre e espontânea vontade, com convicção e sem qualquer tipo de coerção. Tal testemunho ilustra a crença



de que o único propósito da vida é o de servir e obedecer a Deus, o que é possível através do exemplo de Mohammed (PECE), profeta e mensageiro enviado a todos os seres humanos até o Dia do Julgamento. Todo indivíduo que declara a *Shahadah* é considerado muçulmano, mesmo que falhe, com algumas exceções, em relação às outras partes do Islam.

2. *Salah* (As Cinco Orações Diárias)

Como dever a Allah, cinco orações são realizadas pelo muçulmano diariamente. Além de fortalecerem a crença, também incentivam o fiel a adotar morais de nível mais elevado. Como purificam o coração, oferecem a ele prevenção contra à tentação e aos males da vida. Fiéis do sexo masculino são extremamente encorajados

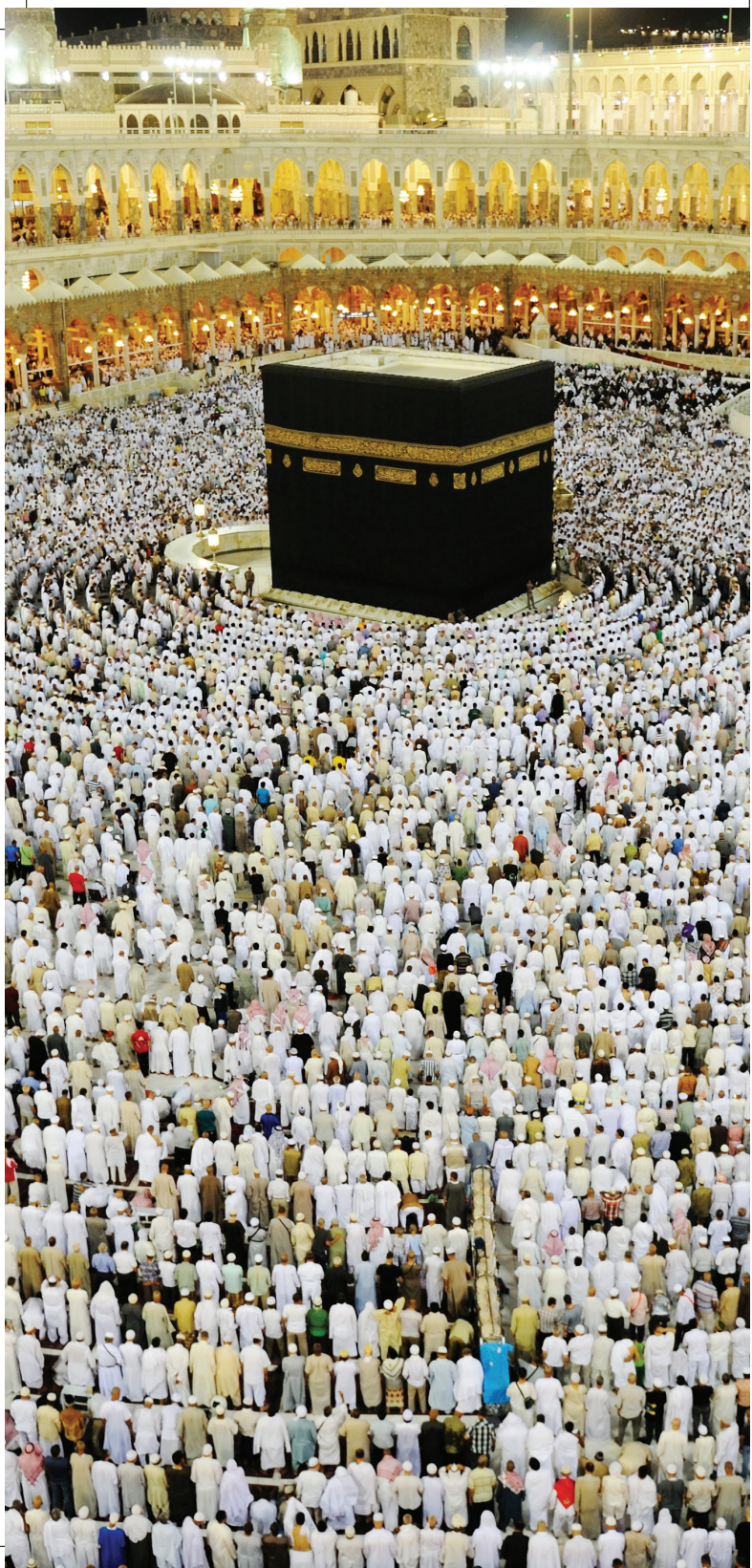
a realizarem-nas em congregação, em uma mesquita. Já as mulheres, por outro lado, podem selecionar o local mais apropriado às circunstâncias em que se encontram.

3. *Sawm* (O Jejum)

Durante o *ramadã*, mês do jejum, muçulmanos se abstêm de comer, beber e de relações conjugais desde o amanhecer até o pôr-do-sol. Desejos e intenções ruins também são deixados de fora. Sendo assim, o jejum ensina o amor, a sinceridade e a devoção. Desenvolve uma consciência social sólida, assim como a paciência, o altruísmo e a força de vontade. Também ajuda aos que se encontram em melhor situação financeira a compreender as dificuldades daqueles que passam fome.

4. *Zakah* (A Purificação da Riqueza)

A adoração no Islam não se limita apenas ao plano espiritual. Àqueles que possuem condições, obrigações materiais também se aplicam. *Zakah* é o pagamento anual, feito pelo muçulmano, de 2,5% daquilo que manteve consigo por um período de um ano, tanto como poupança como em forma de bens comerciáveis. Além de ser uma obrigação, funciona também como purificação para a sua riqueza. O valor mencionado pode ser gasto diretamente nas comunidades carentes. É dever de todo muçulmano ajudar os pobres, os órfãos e os necessitados, fornecendo-lhes ao menos uma quantia pré-estabelecida de

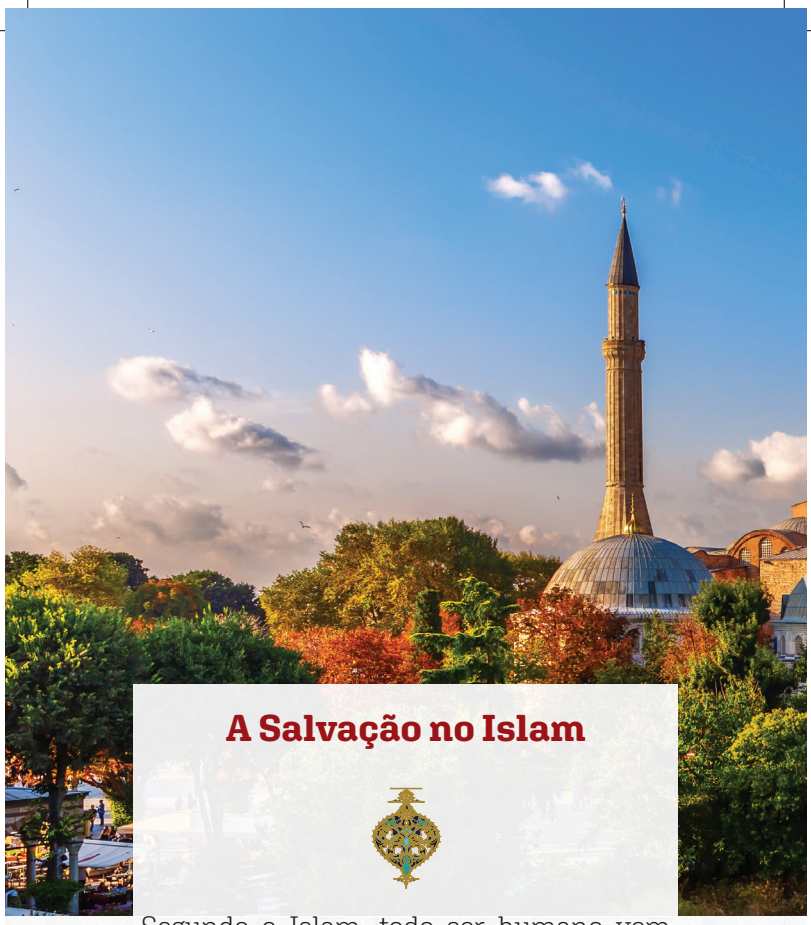


dinheiro no intuito de facilitar suas vidas e de se livrar das desigualdades. Dito isso, o Islam com bastante frequência incentiva aos seus seguidores a compartilharem o que possuem com os mais destituídos. E o mínimo dessa contribuição, como mencionado anteriormente, é o *zakah*.

5. Hajj (Peregrinação a Meca)

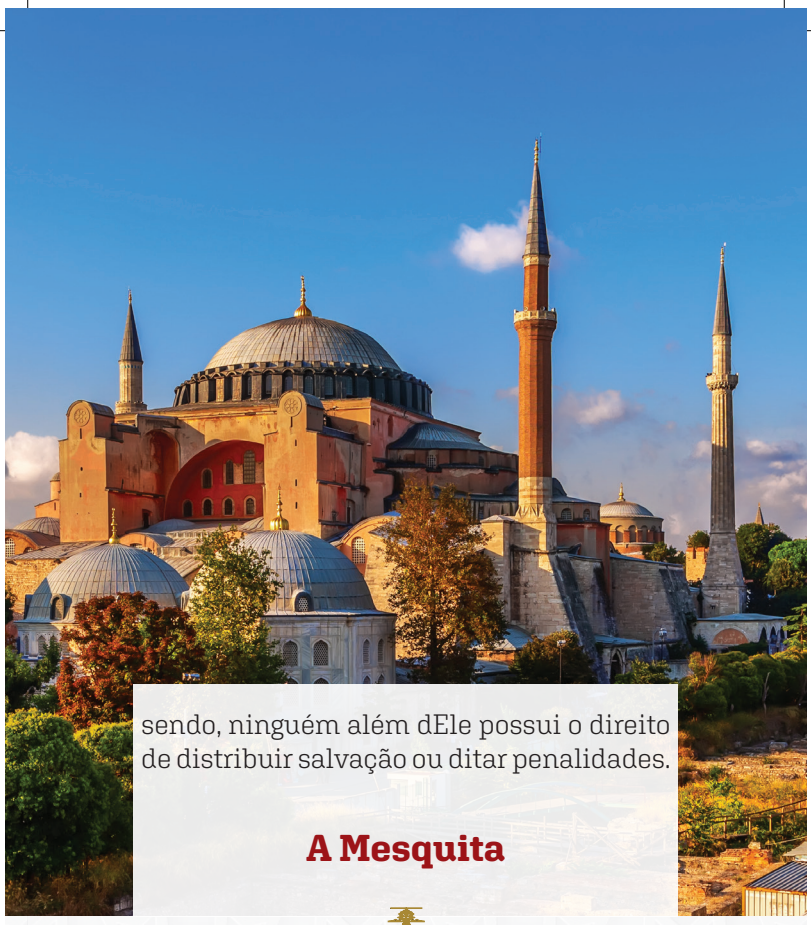
Para aqueles cuja saúde e finanças estão em dia, o hajj é obrigação de uma vez na vida. O milagre islâmico da fraternidade já vem sendo presenciado há mais de 1,400 anos através do *hajj*, por meio do qual muçulmanos de todas as raças e nações se reúnem anualmente na cidade sagrada de Meca, onde encontramos a *Kaaba* (também conhecida como "A Casa de Allah"). Considerada o único local de peregrinação, bem como a direção a ser utilizada durante as cinco orações diárias, a *Kaaba*, construção antiga em forma cúbica provinda dos tempos de Abraão, é agora circunambulada por cerca de três milhões de muçulmanos a cada ano, todos vestidos de branco para o período do *hajj*.

Como no Islam essas são obrigações rituais, caso sejam praticadas genuinamente, cada uma delas resultará em um efeito espiritual. A fé e a sinceridade são, portanto, componentes essenciais para tais atos. Fora esses compromissos, muçulmanos realizam também súplicas pessoais, conhecidas como *du'as*.



A Salvação no Islam

Segundo o Islam, todo ser humano vem ao mundo de forma pura, sem nenhum pecado. Logo, o conceito de pecado original, para muçulmanos, é inexistente. Cada pessoa é responsável por suas próprias ações, e ninguém será responsabilizado por aquilo que não cometeu. (Alcorão 6:164) É importante frisar também que, antes do nascimento, todas as pessoas são inspiradas com o conhecimento sobre Allah e naturalmente inclinadas ao Islam. É dever nosso, portanto, buscar a Sua orientação e manter os nossos corações livres de corrupção. Allah é O Juíz. Assim



sendo, ninguém além dEle possui o direito de distribuir salvação ou ditar penalidades.

A Mesquita

A mesquita, em sua forma mais básica, consiste em uma área limpa designada às orações. Em termos de arquitetura, pode variar bastante dependendo do lugar onde é construída. Normalmente refletem a cultura local. Portanto, são encontradas desde em forma de pavilhões desconectados e pátios elaborados, como nos casos da China e Índia respectivamente, até como os domos gigantes da Turquia e

as estruturas de vidro e aço dos Estados Unidos.

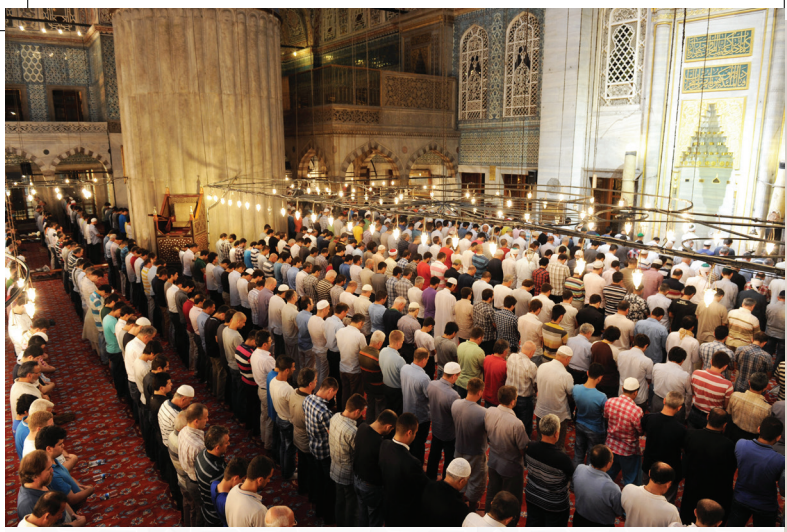
Ao entrar em uma, pode ser que se impressione com a arquitetura e a decoração caligráfica que irá encontrar, baseada no alfabeto árabe. As luzes e tamanho do local também são de tirar o fôlego! E ainda há o lado histórico, é claro, uma vez que muçulmanos já as utilizam há séculos como local para as suas orações diárias e outros trabalhos religiosos. A oração de sexta-feira é uma oração semanal realizada em congregação e precedida por um sermão (*khutbah*), onde o "imam" aborda questões sociais e incentiva os fiéis presentes a viverem de maneira virtuosa. Para mulheres, é opcional. Já para os homens, porém, é obrigatória. Nela, por exemplo, no fim de todo sermão, o imam recita o seguinte versículo: "Deus ordena a justiça, a caridade e o auxílio aos parentes; e veda a obscenidade, o ilícito e a iniquidade. Ele vos exorta para que mediteis." (Alcorão 16:90)

No Islam, a ausência de uma mesquita não impede as orações. Isso, pois Deus não está confiado a um edifício. O profeta disse: "A Terra inteira é uma mesquita." Assim sendo, vale ressaltar que mesquitas tradicionais consistem em um edifício em cúpula, juntamente a um minarete de onde a chamada à oração é feita. Elas não têm nenhum tipo de altar, e são apenas um espaço onde as pessoas oram juntas. Geralmente possuem também um *mihrab*

(nicho), que serve para informar a direção de Meca, utilizada nas orações.

A Oração e a sua Chamada

As cinco orações diárias oferecidas por muçulmanos compõe o núcleo da prática do Islam. Após a ablução, preparação física na qual partes do corpo, como o rosto, os braços e os pés são lavados, a oração é inciada. Nela, uma série de movimentos é observada em conjunto com recitações do Alcorão em sua forma original, em árabe. Toda oração é dividida em unidades, e cada unidade recebe o nome de *rakah*. O número de *rakats* varia de acordo com a oração que o indivíduo está fazendo.



A oração, no Islam, abrange corpo, mente e alma. É vista como um ato de lembrança e submissão realizado no corre-corre do dia a dia. Por alguns minutos, distancia-nos das preocupações da vida cotidiana, podendo proporcionar às outras atividades um senso de paz e de propósito. Para as orações feitas em congregação, muçulmanos se alinham ombro a ombro, simbolizando a igualdade existente entre todos os fiéis.

Seus horários são calculados de acordo com a movimentação do sol. A oração do meio-dia, por exemplo, começa assim que ultrapassa o zênite naquele local. Logo, podem variar de acordo com a localização do indivíduo e a estação do ano em que se encontra. No mundo, com este sistema, não há sequer um único momento em que as orações não estejam sendo realizadas em algum lugar. Para que as pessoas se lembrem delas, a chamada para a oração (*adhan*) é executada em árabe, diretamente de um minarete. A pessoa

que a faz é conhecida como *muazzin*, e é escolhida de acordo com o seu caráter e suas habilidades de recitação. O primeiro *muazzin*, diga-se de passagem, foi Bilal: um etíope negro, muçulmano e companheiro do profeta (PECE). Era conhecido pela voz bonita que possuía.

A Chamada para a Oração em Português

Allah é O Maior, Allah é O Maior.
Allah é O Maior, Allah é O Maior.

Testemunho que não há deus além de Allah.
Testemunho que não há deus além de Allah.

Testemunho que Mohammed é o mensageiro de Allah.

Testemunho que Mohammed é o mensageiro de Allah.

Vinde à oração! Vinde à oração!
Vinde à salvação! Vinde à salvação!

Allah é O Maior! Allah é O Maior!

Não há deus além de Allah.

O ciclo referente aos horários das orações, que seguem os ritmos da natureza, fornece não só uma estrutura de vida, mas também uma base que nos retira deste plano terreno e permite, pelo menos por alguns instantes, que nos tornemos mais próximos do Divino.

Contact
Presidency of Religious Affairs
General Directorate of Religious Publications
Department of Publications in Foreign Languages and Dialects

Diyanet İşleri Başkanlığı
Dini Yayınlar Genel Müdürlüğü
Yabancı Dil ve Lehçelerde Yayınlar Daire Başkanlığı

Üniversiteler Mah. Dumlupınar Bulvarı
No:147/A 06800 Çankaya-ANKARA /TÜRKİYE
Tel : +90 312 295 72 81
Fax : +90 312 284 72 88
e-mail: yabancidiller@diyanet.gov.tr